

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** INCIDÊNCIA DE HEPATITE B E C NOS ANOS DE 2001 A 2010 NO BRASIL E MARANHÃO

**Relatoria:** DEBORAH ELLEN PINHEIRO OLIVEIRA

Tatyanne Maria Pereira de Oliveira

**Autores:** Beatriz Mourão Pereira

Núbia e Silva Ribeiro

Joseneide Teixeira Câmara

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

No Brasil, as hepatites virais estão incluídas na lista de doenças de notificação compulsória e, portanto, os profissionais de saúde têm papel relevante na notificação e no acompanhamento das pessoas portadoras, sintomáticas ou não. Para que possam exercer tal papel, é necessário que esses profissionais estejam aptos a identificar casos suspeitos, solicitar exames laboratoriais adequados e realizar o encaminhamento dos casos indicados a serviços de referência. Objetiva analisar em série histórica de 10 anos (2001 a 2010) no Brasil e no Maranhão, as taxas de incidência de Hepatite B e Hepatite C referentes ao sexo e faixa etária. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo baseado em dados secundários sobre a detecção da infecção pelos vírus da hepatite B e C no Brasil e Maranhão no período de 2001 a 2010. No período de 2001 a 2010 no Brasil, foram notificados no Sinan 126.709 casos confirmados de hepatite B, sendo que deste total, 1741 casos pertencem ao estado do Maranhão. Em relação à hepatite C, neste mesmo período foram notificados 111944 casos confirmados de hepatite C no Brasil, sendo que deste total, 705 casos pertencem ao estado do Maranhão. Constatou-se que a incidência de casos notificados oscila entre os anos e que existem grupos de faixa etária em que a doença é mais prevalente comparando os dados regionais e nacionais. Portanto, esse estudo histórico entre os anos citados, e a apresentação das taxas de incidência de hepatite B e C permitiu-se comparar os dados regionais e nacionais.